



MÍDIAS DIGITAIS MÓVEIS: UMA INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR¹

Dianne Cristina Souza de Sena²

RESUMO

O estudo tem como objetivo apresentar uma intervenção pedagógica nas aulas de Educação Física escolar a partir de Mídias Digitais móveis. A metodologia foi a pesquisa-ação colaborativa. A população foram alunos do ensino fundamental, de uma escola municipal da cidade de Natal/RN. Concluímos que o uso das mídias digitais móveis na Educação Física apresenta-se significativa para a aprendizagem dos alunos, onde todos participaram, interagiram e produziram saberes a partir da intervenção pedagógica.

PALAVRAS-CHAVE: Mídias Digitais Móveis; Educação Física Escolar; Intervenção Pedagógica

INTRODUÇÃO

Este estudo surgiu com base de um projeto de de extensão realizada anteriormente na UFRN no ano de 2010^{3,2} e de artigos publicados em eventos no ano de 2010 e 2011^{3,4}.

Deste período de 2010 em diante vem sendo realizados estudos, pesquisas e publicações de artigos com a temática: Tecnologia da Informação e Comunicação no processo de Ensino Aprendizagem da Educação Física.

Compreendemos neste percurso de pesquisa que a popularização da internet e de suas mídias tem mudado o cenário educacional brasileiro. Com a facilidade de comprar estas mídias digitais móveis, hoje eles estão disseminados nas mãos dos jovens, adentrando os ambientes escolares. As mídias fazem parte do contexto externo e interno ao escolar, a partir das suas mais diversas possibilidades de uso.

Atualmente é difícil dissociar o cotidiano das novas tecnologias de informação e comunicação, e não tem sido diferente no campo da Educação, embora a presença de aparatos de informação e comunicação no ensino não seja novidade (SENA; BURGOS, 2010).

Com o crescente investimento direcionado para o desenvolvimento das tecnologias das mídias digitais móveis, observa-se que as finalidades de uso, destes,

1 O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

2 Centro Universitário do Rio Grande do Norte (UNI-RN), diannesena@hotmail.com

3 COMWEB - comunicação em webmídias gratuitas e móveis. Disponível em: <https://sigaa.ufrn.br/sigaa/public/docente/extensao.jsf;jsessionid=24EFE9F66B100485D96651EA4CBCECCB.sigaa09-producao>

4 O computador e o telefone celular no processo ensino-aprendizagem da educação física escolar. Disponível em: <http://www.nehte.com.br/simposio/anais/Anais-Hipertexto-2010/Dianne-Sena-Taciana-Burgos.pdf>. As tecnologias da informação e da comunicação no ensino da educação física escolar. Disponível em: <http://www.hipertextus.net/volume6/Hipertextus-Volume6-Dianne-Cristina-Souza-de-Sena.pdf>

são diversas, como: Acessa, por meio da internet, as redes sociais; escutar músicas, na rádio local ou em rede; utilizar media play para armazenar e escutar músicas e podcast; enviar SMS, entre outros.

Com isso, observamos a realidade dos jovens, no contexto escolar, e é sabido que eles usam as mídias digitais móveis para as mais diversas funções, tornando-o acessório pessoal, agregado ao corpo. Assim, dentro do cenário educacional não se pode negar o uso das mídias no processo de ensino e aprendizagem.

Para Sena e Burgos (2010), que desenvolveram uma iniciativa com o uso do computador e do telefone celular no processo ensino-aprendizagem de educação física, o celular pode ser considerado um recurso didático, principalmente por ser popular entre os alunos, o que facilita a aderência as atividades. Segundo as autoras, o celular ultrapassa a linguagem verbal, incluindo outras formas de comunicação, como fotos, vídeos e músicas, o que também implica na inserção de mais sentidos no processo de aprendizagem. O contato com as tecnologias também propiciam um aprendizado tecnológico. Diante dos inúmeros recursos dos aparelhos, há muitas potencialidades que podem ser exploradas, sobretudo para ampliar a interação na relação aluno - conteúdo - professor.

Entendendo esta realidade, decidimos usar as mídias digitais móveis no processo de ensino aprendizagem das aulas de Educação Física, com estas turmas, não apenas na perspectiva das mídias digitais móveis como recurso pedagógico, mas oportunizando e vislumbrando a produção de conhecimento e apropriação de saberes da área da educação física.

Partindo desta realidade e inseridos neste contexto, tivemos como população estudada alunos da Escola Municipal Professor Ulisses de Góis, sendo uma turma do 7º ano, uma turma do 8º ano e uma turma do 9º ano do Ensino Fundamental II (Anos Finais). A escola fica localizada no bairro de Nova Descoberta região Sul da cidade de Natal/RN.

Desta forma, elaboramos e desenvolvemos um plano de intervenção para as aulas de Educação Física em que os alunos usariam a câmera fotográfica e filmadora do aparelho celular.

O objetivo do trabalho foi apresentar uma intervenção pedagógica nas aulas de Educação Física escolar a partir de Mídias Digitais móveis. Neste direcionamento, temos como questão norteadora: Como as Mídias digitais móveis possibilitam uma intervenção pedagógica na Educação Física escolar?

Utilizamos a pesquisa-ação colaborativa (ESTEBAN, 2010, p.179), onde o trabalho acontece a partir da colaboração dos alunos e da professora de Educação Física. Com isso, a pretensão foi contribuir com a ampliação do conhecimento e aprendizagem dos alunos, sobre as práticas corporais realizadas no ambiente externo ou interno a escola. Como também, a utilização das mídias digitais móveis, pela professora, como forma ampliar as estratégias teórico-metodológicas de ensino, nas aulas de Educação Física na escola, ajudando aos alunos na aprendizagem.

A pesquisa iniciou com a inquietação da professora sobre das mídias digitais móveis e como estes equipamentos poderia ser utilizado nas aulas de Educação Física visando uma intervenção pedagógica. A professora, visualizando possibilidades no tocante a produção de conhecimento e apropriação de saberes da área da educação

física, elaborou uma cronograma com total de cinco encontros equivalente a um mês e uma semana de atividades.

As intervenções no primeiro momento foram em todas as turmas, questionado quem dos alunos, possuam aparelho celular e/ou tablet, e quais usos eram realizados com estes equipamentos. Essa etapa inicial da intervenção, possibilitou traçar um panorama dentro das turmas, sobre: quantos alunos tinham aparelhos; se todos os aparelhos destes alunos, possuíam câmera digital embutida; quais tipos de funções era mais utilizadas por eles e se conheciam todas as funções destes equipamentos; entre outras informações relevantes que colaborou com o desenvolvimento e organização da pesquisa.

Organizamos, em cada turma, as atividades em dupla e trio, objetivando atender a todos e envolvendo-os num processo criativo, colaborativo e autônomo oportunizando uma aprendizagem em pares.

No diálogo com os alunos realizamos algumas delimitações: 1) cada aluno só poderia fazer o registro de no máximo três fotos; 2) As filmagens só poderia ter o tempo de um minuto, e cada aluno só poderia fazer uma filmagem; e 3) as imagens e filmagens deveriam ser de espaços de lazer públicos, práticas corporais nestes espaços realizadas por eles e por pessoas da comunidade do bairro onde moravam.

Na segunda aula, realizamos uma apresentação, expondo: O que são mídias digitais móveis?, quais suas funções e possibilidades de usos?; como usar seus recursos e as formas de fotografar e filmar?; as potencialidades da câmera e da filmadora?, como podemos produzir conhecimento a partir das mídias digitais móveis?, etc. Neste mesmo dia, os alunos realizaram os registros.

Na terceira aula, os alunos realizaram os downloads (baixaram) dos registros: fotos e vídeos dos seus celulares, para os computadores do laboratório de informática da escola. Estes registros, por segurança, foram enviados para o celular da professora pelo aplicativo WhastApp e para seu computador portátil. Em seguida foi solicitado que os alunos descrevessem essas experiências em formato de texto, utilizando o editor de texto Word, da Microsoft. Estes registros foram arquivado nas pastas nos computadores do laboratório.

Na quarta e quinta aulas foram realizadas as apresentações das imagens e vídeos por cada grupo, sendo distribuídos por meio de sorteio.

Neste dois dias, após a apresentação dos grupos, foram realizadas as discussões e debates sobre as produções usando as mídias digitais móveis, suas dificuldades e possibilidades para o contexto escolar e extraescolar.

O momento de apresentação dos registros de cada grupo, foi importante para os alunos e professora, pois estes puderam perceber os pontos relevantes no tocante as mídias digitais móveis, como seu uso para a aprendizagem. Os alunos relataram que se estes equipamentos não forem bem utilizando podem trazer malefícios para os jovens, como o uso excessivo e conseqüentemente o vício. Os alunos perceberam que podiam criar um blog, produzir podcasts com os registros da sua comunidade, apresentando como estavam os espaços públicos de lazer, expondo isso para pessoas da sua comunidade e para o poder público da cidade.

Outras possibilidades sugeriram como a criação de uma página na rede social Facebook, para os alunos da escola, divulgando as suas atividades nas aulas de

Educação Física e demais disciplinas. Alguns pontos negativos e positivos que fizeram os alunos refletir sobre estes espaços públicos, sobre o acesso ao lazer, sobre o seu poder de intervenção para a melhoria destes locais.

Com isso, trabalhamos os saberes da Educação Física, como: as diversas práticas corporais, os espaços públicos, o lazer e os jogos utilizando as mídias digitais móveis. Permitindo assim produção e veiculação de conteúdos a partir do grupo fechado na rede social Facebook. As perspectivas futura é divulgar este material em ferramentas multimídia, disponibilizadas gratuitamente na rede, entre elas: blogs, fotologs, wikis, webcast, podcast e vodcast.

No tocante às suas características, as mídias digitais móveis hoje são de fácil acesso e usabilidade pelos jovens, permitindo trabalha cooperativa e colaborativamente. Quanto aos seus recursos, estes oferecem interatividade, como os aplicativos de redes sociais, como WhastApp e Facebook, permitindo a inserção de diferentes recursos, como vídeo, imagem e áudio, entre outros.

Concluimos que o uso das mídias digitais móveis nas aulas de Educação Física apresentaram-se significativas, no tocante a aprendizagem dos alunos, já que todos participaram e interagiram com os conteúdos. No uso dos aparelhos eles aprendendo, aprofundaram e conheceram as funções destas mídias.

Sabendo que uso das mídias digitais móveis no espaço escolar é uma realidade na qual não podemos contornar, a comunidade escolar, familiares e políticas públicas devem direcionar o desenvolvimento educacional para esse novo contexto social. A Educação Física, inserida nesse âmbito, está mobilizando-se na tentativa de acompanhar essas novas exigências, entendendo as mídias digitais como um fator enriquecedor da experiência educacional e que oportuniza a aprendizagem sob diferentes pontos de vista.

As mídias digitais móveis propõem toda uma transformação da concepção ensino-aprendizagem, tornando o aluno pensador, ativo e crítico (SENA e BURGOS, 2011). A tarefa de inserir as mídias digitais móveis nas aulas de Educação Física propõem planejar interlocuções pedagógicas com os conteúdos da disciplina agregando outros materiais (os tecnológicos), outros espaços e novas metodologias. Por fim, as mídias digitais apresentam-se como uma forma de contribuir na aprendizagem dos alunos e às novas formas de conhecer e aprender os conteúdos da Educação Física na escola.

MOBILE DIGITAL MEDIA: A PEDAGOGICAL INTERVENTION IN SCHOOL PHYSICAL EDUCATION

ABSTRACT: The study aims to present a pedagogical intervention in the School Physical Education classes from Mobile Digital Media. The methodology was collaborative action research. The population was elementary school students from a municipal school in the city of Natal / RN. We conclude that the use of mobile digital media in Physical Education is significant for students' learning, where everyone participated, interacted and produced knowledge from the pedagogical intervention.

KEYWORDS: Mobile Digital Media; Physical School Education; Pedagogical Intervention

MÓVIL DIGITAL MEDIA: INTERVENCIONES EDUCATIVAS EN LA EDUCACIÓN FÍSICA ESCOLAR

RESUMEN: El estudio tiene como objetivo presentar una intervención pedagógica en las clases

de Educación Física del móvil de medios digitales. La metodología fue la investigación-acción colaborativa. La población eran estudiantes de primaria de una escuela municipal en la ciudad de Natal / RN. Llegamos a la conclusión de que el uso de los medios digitales móviles en la educación física presenta significativo para el aprendizaje del estudiante, donde todos participaron, el conocimiento interactuaron y producido a partir de la intervención educativa.

PALABRAS CLAVES: Medios digitales móviles; La educación física; intervención educativa

REFERÊNCIAS

ESTEBAN, M. P. S. **Pesquisa qualitativa em educação**: fundamentos e tradições. Porto Alegre: Artmed, 2010.

SENA, D. C. S. As tecnologias da informação e da comunicação no ensino da educação física escolar. **Hipertextus**, 6. [Online], 2011. Disponível em: <<http://www.hipertextus.net/volume6/Hipertextus-Volume6-Dianne-Cristina-Souza-de-Sena.pdf>>. Acesso em: 10 abril 2017

SENA, D.; BURGOS, T.. O computador e o telefone celular no processo ensino-aprendizagem da educação física escolar. IN: 30 SIMPÓSIO HIPERTEXTO E TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO: REDES SOCIAIS E APRENDIZAGEM. [Online], **Anais**, 2010 Disponível em: <<http://www.ufpe.br/nehte/simposio/anais/Anais-Hipertexto-2010/Dianne-Sena-Taciana-Burgos.pdf>>. Acesso em: 10 abril 2017.